

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, QUADRAGÉSIMO ANO: novas aproximações

Leonete Dalla Vecchia Mazaro¹

Resumo: Esta resenha apresenta o livro “Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações”, de Dermeval Saviani, editado pela Autores Associados, no ano de 2019. O livro em tela aborda e trata os diferentes aspectos e problemas do sistema educacional brasileiro, com possibilidades de mudanças e transformação da educação, bem como, divulga uma teoria pedagógica na perspectiva histórico-crítica. Trata o autor sobre a produção da ciência e do conhecimento, bem como analisa os desafios da educação em impulsionar transformações sociais. Com base na pedagogia histórico-crítica discute questões sobre a concepção de mundo, homem e sociedade, realiza a defesa da escola pública, e conclui apontando estratégias de como avançar mesmo ante os desafios teórico e políticos do presente.

Palavras-chave: Educação. Escola Pública. Pedagogia Histórico-Crítica. Teoria Pedagógica.

HISTORICAL-CRITICAL PEDAGOGY, FORTY-YEAR: new approaches

Abstract: This review presents the book “Historical-critical pedagogy, fortieth year: new approaches”, by Dermeval Saviani, edited by Autores Associados, in the year 2019. The book on screen approaches and treats the different aspects and problems of the Brazilian educational system, with possibilities of changes and transformation of education, as well as, discloses a pedagogical theory in a historical-critical perspective. The author deals with the production of science and knowledge, as well as analyzing the challenges of education in promoting social transformations. Based on the historical-critical pedagogy, it discusses issues about the conception of the world, man and society, defends the public school, and concludes by pointing out strategies on how to advance even in the face of the theoretical and political challenges of the present.

Keywords: Education. Public School. Historical-Critical Pedagogy. Pedagogical Theory.

PEDAGOGÍA HISTÓRICO-CRÍTICA, CUARENTA AÑOS: nuevos enfoques

Resumen: Esta reseña presenta el libro “Pedagogía histórico-crítica, cuarentésimo año: nuevos enfoques”, de Dermeval Saviani, editado por Autores Associados, en el año 2019. El libro en pantalla aborda y trata los diferentes aspectos y problemáticas del sistema educativo brasileño, con posibilidades de cambios y transformación de la educación, así como difunde una teoría pedagógica en una perspectiva histórico-crítica. El autor aborda la producción de ciencia y conocimiento, además de analizar los desafíos de la educación para promover transformaciones sociales. A partir de la

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Dom Bosco-Cascavel (2003), mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2018), e doutoranda em Educação pela Faculdade Estadual de Campinas-UNICAMP. Atualmente é professora titular da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel-Pr. Já atuou como coordenadora pedagógica municipal, coordenadora pedagógica escolar, assessora técnica pedagógica do Conselho Municipal de Educação de Cascavel-CME/Cascavel e atualmente é regente de classe. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação e Educação Especial, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia histórico-crítica, currículo, formação de professores e processos de ensino e aprendizagem.

pedagogía histórico-crítica, discute cuestiones sobre la concepción del mundo, el hombre y la sociedad, defiende la escuela pública y concluye señalando estrategias sobre cómo avanzar incluso frente a los desafíos teóricos y políticos del presente.

Palabras clave: Educación. Escuela Pública. Pedagogía Histórico-Crítica. Teoría Pedagógica.

Introdução

A obra *Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações* estão organizadas em vinte capítulos e foi publicada no ano de 2019, pela editora Autores Associados. Cada capítulo deriva de uma conferência, palestra, exposição, aula inaugural, aula-conferência ou aula magna proferida, pelo professor Dermeval Saviani, entre os anos de 2006 a 2019, em diferentes espaços de luta e debate. O principal objetivo, da obra completa, é posicionar a Pedagogia Histórico-Crítica como teoria pedagógica revolucionária que tem se dedicado, incansavelmente, na elaboração e organização de elementos que favoreçam o desenvolvimento “[...] da prática educativa escolar como um instrumento potencializador da luta da classe trabalhadora pela transformação estrutural da sociedade atual.” (SAVIANI, 2019, p. XIV). Dermeval Saviani, em todos os capítulos realiza uma retomada histórica do assunto, de modo a favorecer didaticamente, a compreensão do movimento histórico-social-político do tema principal. Essa obra torna-se de obrigatório estudo por todos aqueles profissionais da educação que defendem a educação pública, de qualidade e que acreditam e defendem que é pela via do conhecimento que a classe trabalhadora ascende a um patamar de consciência mais elevado.

A incansável luta pela escola pública

Na atual conjuntura, a defesa da escola pública tem sido uma constante, pois a burguesia tem se firmado, cada vez mais política e economicamente, determinando, desse modo, impositivamente sua ideologia no campo educacional. A educação escolar tem sido considerada por esse grupo, de neoliberais, uma mercadoria, dotada de valor econômico, um bem de produção e para manter o controle sobre esse campo, propõem continuamente reformas que tem como uma de suas metas, apenas treinar alunos para realizar avaliações

padronizadas. Saviani (2019, p. 293), afirma, que o Brasil, encontra-se “diante de um verdadeiro “suicídio democrático””, por isso tem, incansavelmente, travado lutas contra esse estado de coisas, por compreender que a educação pública deve viabilizar a socialização do conhecimento à classe trabalhadora. Dito de outro modo, o capitalismo tem produzido e provocado problemas que precisam ser resolvidos, precisam ser superados e, uma das formas de superação é via revolução. Na educação, essa revolução ocorrerá a medida em que uma teoria contra hegemônica, com características revolucionárias, for assumida pela classe trabalhadora em sua totalidade.

O Brasil vem, a longo prazo, observando e presenciando a educação pública ser caracteriza e dirigida pela “flexibilização, pela descentralização das responsabilidades de manutenção das escolas” (SAVIANI, 2019, p. 340). Em consideração a este fato o autor traz à tona, em sua obra, tanto os desafios da educação na atualidade, como aponta as possibilidades de enfrentamento a esses, contudo afirma que, para tal, será necessário “romper com a histórica resistência de nossas elites em destinar recursos adequados para a manutenção e desenvolvimento da educação” (SAVIANI, 2019, p. 340).

Saviani (2019, p. 213), assevera que a “tarefa da educação escolar é selecionar do conjunto das objetivações humanas produzidas historicamente os elementos essenciais que constituem a realidade humana” e, compete a pedagogia “organizá-los e sequenciá-los para viabilizar sua apropriação pelos educandos no espaço e tempo escolares”. Com essa defesa, tem conduzido de forma primorosa a construção de uma teoria pedagógica revolucionária, que possui a intenção de avançar rumo a transformação radical da sociedade, a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC).

Produzir elementos que constituam uma teoria da educação, requer grande esforço e, para isso o precursor da PHC, identificou três momentos que uma teoria, que seja verdadeiramente crítica precisa conter: “a) Aproximação ao objeto em suas características estruturais de modo a apreendê-lo em sua concreticidade; b) Contextualização e crítica do tratamento dado ao objeto pelas teorias hegemônicas; c) elaboração e sistematização da teoria crítica.” (SAVIANI, 2019, p. 230). Afirma compreender que há desafios internos, que a PHC ainda precisa avançar, e desafios externos, como os limites da própria estrutura social, que reflete na organização geral da educação brasileira, bem como, a ausência e

descontinuidade de políticas educacionais. O autor chama a atenção quanto a necessidade de organização e coordenação de ações “em direção a uma práxis efetivamente coletiva e intencionalmente conduzida [...]” (SAVIANI, 2019, p. 223).

A Pedagogia Histórica-Crítica, com seus pressupostos firmados no Materialismo Histórico Dialético, parte da compreensão do “homem como um ser corporal que se produz materialmente ao produzir seus meios de existência” (SAVIANI, 2019, p. 94). Para o autor, a produção da existência do homem, “implica no desenvolvimento de formas e conteúdos, cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem” (SAVIANI, 2019, p. 99). Por isso, toda atividade educativa pressupõe assumir uma concepção de mundo, de sociedade, de homem e de educação.

A concepção de mundo, sociedade e educação presente na Pedagogia Histórico-Crítica está fundamentada, de acordo com o autor, nas obras de Gramsci e foi a partir desse, que Saviani lançou mão da categoria catarse e se inspirou a “indicar o caminho para a construção de um currículo escolar adequado às condições atuais” (SAVIANI, 2019, p. 258). Um currículo que considere e tome como norteador, o princípio de trabalho educativo, que perpassa e de suporte teórico metodológico a todos os níveis e modalidades de ensino e, possibilite a todos, a partir da apropriação do conhecimento artístico, filosófico e científico, autonomia.

O conhecimento é tratado, na obra, como “característica de toda matéria viva tendo em vista a necessidade de sobreviver no ambiente em que se situa” e se desenvolve a partir de “três grandes etapas: os reflexos primordiais; o saber; e a ciência” (SAVIANI, 2019, p. 33). Destaca, o duplo papel da pedagogia enquanto ciência da educação, a qual seja “a identificação dos elementos naturais e culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos” e, a “descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo” (SAVIANI, 2019, p. 41), referendando, assim, o papel da escola no processo de socialização do saber sistematizado.

Ao tecer reflexões sobre a pedagogia, enquanto ciência da educação e como essa questão se manifestou no contexto brasileiro, apresenta algumas categorias centrais presentes no neoprodutivismo, no neoescolanovismo, e no neoconstrutivismo. Em contraposição, explicita que a Pedagogia Histórico-Crítica “está empenhada em produzir conhecimentos cientificamente fundamentados e capazes, [...], de orientar eficazmente a prática educativa[...]” (SAVIANI, 2019, p. 58). Assim, a escola, como um espaço de

contradições, deve proporcionar, a todos, condições de apropriação dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber sistematizado, ou seja, a ciência.

Além das discussões, acima mencionadas, o autor realiza análises em relação a: organização dos cursos de pedagogia e de pós-graduação na área da educação, que sob influência de agências de avaliação e financiamento enfatizam o produtivismo; a formação e função do supervisor educacional; as questões referentes a educação do campo, educação popular e educação física.

Vê-se, portanto, que trata-se de um material rico e que discute complexas questões que permeiam a educação escolar em todos os seus aspectos.

Conclusão

A guisa de conclusão afirmamos que “*Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações*” não é apenas mais um livro da área da educação. Trata-se de uma obra que abrange uma gama de reflexões e aspectos que constituem a educação escolar e, certamente se configura uma referência aos estudantes, pesquisadores e, especialmente aos educadores que adotam a perspectiva marxista como fundamento de seus trabalhos e acreditam, defendem uma educação voltada à emancipação de todos os seres humanos. Julgamos necessário concluir enfatizando que a Pedagogia Histórico-Crítica é a teoria da educação que tem como finalidade promover ações favorecedoras a promoção do pleno desenvolvimento dos indivíduos, por meio da apropriação e domínio das objetivações humanas.

Referências

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

Submissão em: 10-06-2021

Aceito em: 07-07-2021